

REGISTRO DE REUNIÃO

1ª REUNIÃO PLENÁRIA DO FÓRUM PERMANENTE DAS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE DO ANO DE 2022

LISTA DE PRESENÇA (ANEXA)

DATA	HORÁRIO	LOCAL
29/06/2022	9h às 12h	Reunião Realizada, por Videoconferência - Microsoft Teams e Presencial no espaço do Sebrae Asa Norte - Brasília

ITEM 1 - ABERTURA

O Sr. Henrique Reichert, representante da SEMPE/Ministério da Economia iniciou a reunião cumprimentando a todos e agradeceu a presença daqueles que participaram de forma presencial e por videoconferência.

Em seguida passou a palavra para o Sr. Bruno Monteiro Portela, Secretário da SIMPI -Secretaria de Inovação e Micro e Pequenas Empresas/SEPEC/M.Economia.

O Sr. Bruno Portela agradeceu a todos os presentes e comunicou as alterações que ocorreram na Estrutura da Secretaria Especial de Produtividade, Emprego e Competitividade. Informou que a SEMPE integra a nova Secretaria criada dentro da SEPEC, na qual fazem parte a Subsecretaria de Inovação e Transformação Digital, Subsecretaria de Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas, Empreendedorismo e Artesanato-SEMPE e o Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração -DREI.

Na sequência destacou os seguintes Projetos prioritários que estão sendo trabalhados na SEMPE:

- Crédito Brasil Empreendedor, onde há previsão de um investimento estimado em mais 100 milhões de reais com isenção de Imposto sobre Operações Financeiras-IOF e com foco nas garantias;
- Programa Brasil pra Elas - portal gov.br/Brasilpraelas
- Entrega do PL 92/2022, no Senado;
- Proposta de Rampa do MEI em três faixas (PLP 108/2021) e eliminação do sublimite de participação dos Estados (PLP 92/2022),
- Decreto da Política Nacional de Apoio e Desenvolvimento das MPE's.

O Sr. Henrique passou a palavra para o Sr. Silas Santiago, representante do Sebrae, fazer as suas considerações.

**MINISTÉRIO DA ECONOMIA/ME
SECRETARIA ESPECIAL DE PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE/SEPEC
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO, SERVIÇOS E INOVAÇÃO/SDIC
SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS, EMPREENDEDORISMO E ARTESANATO/SEMPE**

O Sr. Silas salientou a importância do Fórum na interlocução com o Governo e disse que tem por objetivo produzir ideias.

Nesse sentido destacou o progresso do Governo na abertura de empresas com a instituição da Lei de Liberdade Econômica, bem como a importância de dispensar o Alvará de Funcionamento, no processo de abertura de empresas nas situações em que o objetivo é trabalhar com atividades de baixo risco.

Citou ainda a implementação da assinatura eletrônica por intermédio da ferramenta gov.br.

Com relação as propostas de alteração de limites no PLP 92/2022 disse ser importante a possibilidade de os Estados poderem aderir ao sublimite de 4,8 milhões ao invés dos atuais 3,6 milhões.

Lembrou que diante das propostas de alteração dos atuais limites de faturamento, apenas 12 mil empresas que estão enquadradas no Simples Nacional operam na faixa situada entre 3 milhões e 4 milhões. As demais empresas que operam nessas faixas optam por outra modalidade de enquadramento tributário.

Fez um paralelo entre a situação do MEI Caminhoneiro, que ao elevar o limite de faturamento passou a ter um desconto maior sobre a parcela devida à Previdência, com aquela dos demais MEI'S que estão nesta mesma categoria e que poderiam ter suas alíquotas de contribuição da Previdência alteradas para acompanhar a atualização dos seus limites de faturamento elevados para uma outra faixa.

Em seguida o Sr. Fábio Santos Pereira Silva, Coordenador Geral da Coordenação de Microempreendedorismo e Artesanato- CGART – SEMPE, enfatizou que já ultrapassou a marca dos 14 milhões de MEIS formalizados.

Disse também que todos os Programas do MEI devem ser implementados de forma transversal nos Estados e Municípios.

Destacou a facilidade na baixa dos MEI's que são feitas de forma automática, mas ressaltou a preocupação que a SEMPE tem com o tempo de vida das empresas.

Na sequência o Sr. Henrique abriu a palavra para os Coordenadores Privados e Públicos responsáveis pela Coordenação dos Comitês Temáticos do Fórum Permanente.

ITEM 2 – PAUTA E ENCAMINHAMENTOS

O Sr. Hélio Rodrigues, representante da MONAMPE, Coordenador Privado do Comitê de Racionalização Legal e Burocrática reforçou a importância das iniciativas do Fórum Permanente e do CT1 e disse que está animado com o andamento dos trabalhos realizados pelo Comitê.

O Sr. Henrique, Coordenador Público do CT1 falou sobre o trabalho de atualização da Lei Complementar 123/2006 que está sendo feita pelos membros do Comitê. Em seguida convidou o Sr. Ercílio Santinoni para fazer uma abordagem sobre o tema.

O Sr. Ercílio Santinoni disse que já foi concluída a parte dos assuntos não polêmicos da Lei 123/2006 que precisa ser atualizada e pediu aos participantes que deem o apoio necessário para a aprovação do PLP 92/2022, o qual foi enviado ao Senado por iniciativa do Senador Jorginho Melo.

**MINISTÉRIO DA ECONOMIA/ME
SECRETARIA ESPECIAL DE PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE/SEPEC
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO, SERVIÇOS E INOVAÇÃO/SDIC
SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS, EMPREENDEDORISMO E ARTESANATO/SEMPE**

Como ponto relevante do PLP 92/2022 citou a proposta na qual desobriga os Estados a utilizar os limites atuais para enquadramento das MPE's e com relação ao PLP 108/2022 disse concordar com as considerações feitas pelo Sr. Silas Santiago, pois entende que deve repensar a questão do limite a ser fixado para os MEI's.

O Sr. Henrique informou que o Coordenador Público do Comitê de Acesso a Mercados -CT2 não está presente, pois está viajando para cumprir uma agenda internacional e que da mesma forma o Coordenador Privado informou que tem uma outra reunião agendada para o mesmo horário.

Contudo, o Sr. Henrique destacou os trabalhos que estão sendo desenvolvidos no CT2 e citou as ações do Projeto de Desafios para identificar as dificuldades das empresas em exportar; a Moção de Apoio ao Drawback enviada aos membros do Fórum e o trabalho na identificação de indicadores.

Em seguida a Sra. Içara Bajadares, representante da CONAJE e Coordenadora Privada, foi convidada para falar sobre o andamento das ações do Comitê de Tecnologia e Inovação – CT3.

A Sra. Içara citou as principais pautas que estão sendo trabalhadas no ano de 2022, quais sejam:

A Lei do Bem que prevê incentivos fiscais para Pesquisas e Inovações Tecnológicas; bem como construir dispositivo em que permite acesso das empresas enquadradas no Lucro Presumido e no Simples Nacional.

Destacou que foi feita uma Moção com a Proposta do texto para ser enviada para a Câmara dos Deputados e com isso já obteve o apoio de 14 entidades para aprovação do PL 4944/20.

Disse ainda que a outra pauta que está sendo trabalhada no CT3 é a atualização da Lei Geral de Proteção de Dados - GPD.

Informou que para isso foi construído um texto com Membros do Fórum que trouxe a regulamentação da Lei e que a ANPD aprovou 90% das propostas sugeridas pelo CT3.

E por fim, pediu ao Sr. Henrique que faça um novo encaminhamento para aqueles Membros do Fórum que porventura não tenham visto o pedido de apoio da Moção.

Na sequência o Sr. Henrique convidou o Sr. José Tarcísio, representante da COMICRO e Coordenador Privado do Comitê de Investimento, Financiamento e Crédito- CT4 para discorrer sobre as ações do Comitê.

O Sr. José Tarcísio citou a importância das garantias para liberação de recursos pelos bancos. Destacou a importância da permanência dos Programas Pronampe, Peac e ainda do FAMPE(Sebrae).

Lembrou que além da facilidade de Acesso ao Crédito considera importante o acesso ao crédito das Compras Governamentais. Por isso, entende que deve haver a figura da Cédula de Crédito para reativar os negócios.

O Sr. Marco Aurélio, Coordenador Público do CT4, disse que o Crédito é uma ponta do negócio e que se faltar invalida todo um processo de qualificação.

Destacou que os Programas gerados na pandemia ofereceram uma taxa de juros baixas. Disse ainda que a alavancagem destes recursos consegue produzir mais de 200 bilhões de crédito numa economia que abarca, segundo dados do Banco Central, mais de 300 bilhões direcionados para a Carteira de MPE's.

O Sr. Marco Aurélio enfatizou ainda, a importância de se implementar o Sistema Nacional de Garantias de Crédito - SNGC que deve ser a ferramenta mais efetiva para o futuro dos negócios.

**MINISTÉRIO DA ECONOMIA/ME
SECRETARIA ESPECIAL DE PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE/SEPEC
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO, SERVIÇOS E INOVAÇÃO/SDIC
SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS, EMPREENDEDORISMO E ARTESANATO/SEMPE**

O Sr. Tarcísio disse que as propostas de aumento do limite de faturamento para os MEI's estão em conformidade com a realidade do setor, no entanto aquelas apresentadas para as MPE's estão acima do esperado, a exemplo, citou a proposta de aumento do faturamento para 8 milhões sugerida por alguns legisladores. Por isso, diz que a COMICRO não deve trabalhar com uma proposta que esteja acima de 6 milhões.

Na sequência o Sr. Henrique convidou o Sr. Mauro Leônidas, representante da CFA e Coordenador Privado do CT5, para apresentar as entregas realizadas pelo Comitê de Formação e Capitação Empreendedora.

O Sr. Mauro destacou o trabalho realizado na implementação das Cartilhas Marcas, Patentes e Desenho Industrial, em parceria com o INPI e o CT3.

Ressaltou a importância do Programa de Formação, capacitação e multiplicadores de conhecimento em MPE's.

Disse que o Programa de Capacitação (1ª a 4ª fase) ocorreu no período de 2015 a 2019. E para a 5ª fase o Programa pretende capacitar 1029 Administradores em todas as Unidades da Federação até o final deste ano de 2022.

Citou vários cases de sucesso como: Minha Primeira Empresa; Brasil + Empreendedor; Empreendedorismo na FAE, disciplina institucional que passa por todos os cursos.

Foi destacado pelo Coordenador Público do CT5, o Senhor Henrique, a Formação de Grupos de Trabalho do ESG – Responsabilidade Ambiental, Social e de Governança. Ações e iniciativas do Sebrae que devem ser direcionados dentro do Fórum.

O Sr. Elias Sfeir (ANBC) disse que tem trabalhado esse tema na área de risco ligada ao clima visando a questão da sustentabilidade.

O Sr. Henrique disse que busca destacar essas iniciativas para melhoria do trabalho do empreendedor.

Em seguida o Sr. Henrique convidou o Sr. Ercílio Santinoni, representante da CONAMPE e Coordenador Privado do Comitê Microempreendedor Individual -CT6 para falar sobre o andamento das ações realizadas pelo Comitê.

O Sr. Ercílio disse que a maior demanda é alterar o limite do MEI. Lembrou que o público do MEI é simples, então deve ser da forma mais fácil de se trabalhar.

Informou que foi elaborado um texto para discussão com os deputados e por isso, a primeira ideia seria alterar a faixa do MEI. Informou que os representantes do Sebrae acreditam que seja mais difícil criar faixas com valores diferenciados.

A proposta apresentada sugere que para o limite de faturamento a partir de 81 mil reais seja criado um valor de 181,14 reais e quatorze centavos para aquele limite que vai até 144 mil. Dessa forma o percentual a ser pago à Previdência sai de 5% para 12% neste intervalo.

Entende que o desenquadramento se dá no mês seguinte, mas deve assegurar um prazo de 6 meses para quem chegou no limite de 20% e acredita que essa proposta pode ser incluída no PLP 108/2021.

**MINISTÉRIO DA ECONOMIA/ME
SECRETARIA ESPECIAL DE PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE/SEPEC
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO, SERVIÇOS E INOVAÇÃO/SDIC
SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS, EMPREENDEDORISMO E ARTESANATO/SEMPE**

O Sr. Fábio Santos, Coordenador Público do CT6, enfatizou o apoio que tem recebido no Comitê acerca deste Projeto, em especial da CONAMPE que está conduzindo esse trabalho para atingir os resultados esperados.

O Sr. Henrique reforçou a importância do apoio do Fórum nas discussões das Políticas Públicas voltadas para as Micro e Pequenas Empresas e na sequência convidou o Sr. Eduardo Queiroz, representante da OCB e Coordenador Privado do Comitê Nacional de Apoio e Desenvolvimento das MPE's -CT7 para falar sobre as ações do Comitê.

O Sr. Eduardo enfatizou a importância da transformação da forma de empreender, crescer sem medo via pequenos negócios.

Fez uma atualização dos trabalhos e avanços realizados dentro do Comitê e disse que em agosto de 2021 já tinha aprovado no Fórum a Política Nacional de Apoio e Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas- PNADEMPE.

Neste ano, foi sugerida uma Moção de Apoio para avançar na condução Política da PNADEMPE e com isso recebeu o aval de várias entidades.

E por último, ponderou que o avanço no debate com a Secretaria de Política Econômica, acerca da aprovação do Decreto da PNADEMPE, deve aprimorar mais ainda a discussão da Política. Nesse sentido agradeceu a colaboração da Mariana Rodrigues da Aliança Empreendedora e da Ariene, representante da CNI, no trabalho de desenvolver os norteadores que serão os pilares que deverão identificar os indicadores a serem trabalhados na Política.

ENCAMINHAMENTOS:

- Verificar quais Membros do Fórum deixaram de receber o e-mail enviado pela Secretaria Técnica do Fórum para se manifestarem favoráveis a Moção de Apoio enviada pelo CT3 para atualização da LGPD.

ITEM 3 – CONCLUSÃO E ENCERRAMENTO

O Sr. Silas lembrou que os recursos do orçamento de guerra que estão hoje no FGO são decorrentes daqueles remanescentes das medidas adotadas durante a pandemia. Lembrou que as MPE's obtiveram uma vitória parcial, mas um aporte no FGO equalizado de 60 bilhões com 5x de alavancagem resultaria em torno de 300 bilhões de reais em investimentos. Por isso, acredita que se conseguisse esses recursos, os quais poderiam ser alocados de outros setores, poderia manter o Pronampe de forma Permanente.

O Sr. Tarcísio propôs que parte da arrecadação do Simples Nacional seja direcionada para garantir os recursos do Pronampe.

O Sr. Fábio Santos disse que o Sistema Nacional de Garantias de Crédito - SNGC deve trazer outros atores para garantir o aporte de recursos esperados nas operações destinadas as Micro e Pequenas Empresas.

Ao final das discussões o Sr. Henrique agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.